



## TRANSPORTES FLUVIAIS

*Janeiro a Dezembro de 2002*

### 1. Movimento de passageiros por via fluvial

Relativamente período de Janeiro a Dezembro de 2002, o tráfego nacional de passageiros nas vias fluviais portuguesas registou uma variação homóloga de -5,4%, determinada sobretudo pela evolução registada no Rio Tejo (-4,8%), que significou 90,4% do movimento registado.

**Quadro I - Movimento de passageiros**

| Carreiras         |                              | Jan. a Dez. de 2001          | Jan. a Dez. de 2002 | Variação homóloga |        |
|-------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------|-------------------|--------|
| Nacionais         | Total (nº) (m)               | 41 465 302                   | 39 213 102          | -5,4%             |        |
|                   | Rio Douro (a)                | Sardoura - Entre os Rios (b) | 1 167 479           | 812 393           | -30,4% |
|                   | Ria de Aveiro (c)            | Total (nº)                   | 217 969             | 215 699           | -1,0%  |
|                   |                              | S. Jacinto - Forte da Barra  | 119 174             | 120 673           | 1,3%   |
|                   |                              | S. Jacinto - Aveiro          | 98 795              | 95 026            | -3,8%  |
|                   | Rio Tejo (d)                 | Total (nº)                   | 37 231 741          | 35 453 932        | -4,8%  |
|                   |                              | Terreiro do Paço - Barreiro  | 10 999 946          | 10 408 517        | -5,4%  |
|                   |                              | Terreiro do Paço - Montijo   | 1 612 017           | 1 600 378         | -0,7%  |
|                   |                              | Terreiro do Paço - Seixal    | 2 341 291           | 2 294 511         | -2,0%  |
|                   |                              | Cais da Alfândega - Cacilhas | 8 600 262           | -                 | -      |
|                   |                              | Cais do Sodré - Cacilhas     | 12 552 047          | 20 034 064        | 59,6%  |
|                   |                              | Belém - P. Brandão           | 279 456             | 266 839           | -4,5%  |
|                   | Belém - Trafaria             | 846 722                      | 849 623             | 0,3%              |        |
|                   | Rio Sado (e)                 | Setúbal - Tróia              | 1 744 248           | 1 649 003         | -5,5%  |
|                   | Ria Formosa (f)              | Total (nº) (m)               | 1 103 865           | 1 082 075         | -2,0%  |
|                   |                              | Faro Farol                   | 26 000              | 27 000            | 3,8%   |
|                   |                              | Deserta (g)                  | x                   | 14 233            | -      |
|                   |                              | Olhão Farol                  | 164 775             | 149 400           | -9,3%  |
|                   |                              | Culatra                      | 105 000             | 106 775           | 1,7%   |
| Armona            |                              | 344 090                      | 306 900             | -10,8%            |        |
| Fuzeta Armona (h) |                              | x                            | 304 700             | -                 |        |
| Tavira (i)        |                              | 464 000                      | 506 010             | 9,1%              |        |
| Internacionais    | Rio Minho                    | Total (nº)                   | 239 564             | x                 | -      |
|                   | Caminha - La Guardia (j)     | 81 346                       | x                   | -                 |        |
|                   | Cerveira - Goian (k)         | 158 218                      | 180 914             | 14,3%             |        |
| Rio Guadiana (l)  | V. R. St. António - Ayamonte | x                            | 166 883             | -                 |        |

(a) Origem: Instituto de Navegabilidade do Douro (dados referentes aos meses de Março a Dezembro de 2001); não são contabilizados os passageiros dos veículos movimentados no rio.

(b) Esta carreira foi cancelada em Junho 2002.

(c) Origem: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda

(d) Origem: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro") e Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

(e) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(f) Origem: Instituto Portuário do Sul

(g) Dados referentes aos meses de Maio a Setembro de 2002

(h) Dados referentes aos meses de Fevereiro a Setembro de 2002

(i) Os dados referentes aos meses de Outubro a Dezembro de 2002 foram estimados com base na metodologia aprovada para esta operação estatística.

(j) Origem: Câmara Municipal de Caminha (dados referentes aos meses de Janeiro a Junho de 2001)

(k) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(l) Origem: Instituto Portuário do Sul (dados referentes aos meses de Abril a Dezembro de 2002)

(m) Os totais do tráfego nacional e da Ria Formosa não incluem o movimento de passageiros de Faro - Deserta e Fuzeta - Armona, em 2002.

De notar que ocorreu o cancelamento, em Junho de 2002, da travessia do Douro (carreiras entre Sardoura e Entre-os-Rios), bem como o início da disponibilização ao INE dos dados referentes às travessias “Faro – Deserta” (a partir de Maio de 2002) e “Fuzeta – Armona” (desde Fevereiro de 2002), embora estas estejam excluídas do cálculo da variação homóloga do total nacional e da Ria Formosa (-2,0%). O Rio Sado manteve-se como o segundo mais importante em termos de movimento de passageiros (apesar de uma variação de homóloga de -5,5%), sendo responsável, em 2002, por 4,2% do total do movimento fluvial de passageiros em carreiras nacionais, seguido pelo movimento registado na Ria Formosa (2,8% do total).

**2. Movimento de veículos por via fluvial**

**Quadro II - Movimento de veículos**

| Carreiras      |   | Janeiro a Dezembro de 2001 | Janeiro a Dezembro de 2002 | Variação homóloga |
|----------------|---|----------------------------|----------------------------|-------------------|
| Nacionais      | Total (nº)                                    | 1 576 324                  | 1 276 239                  | -19,0%            |
|                | Rio Douro (Sardoura - Entre os Rios) (a)      | 706 766                    | 410 264                    | -42,0%            |
|                | Rio Tejo (Cais do Sodré - Cacilhas) (b)       | 196 781                    | 230 910                    | 17,3%             |
|                | Rio Sado (Setúbal - Tróia) (c)                | 672 777                    | 635 065                    | -5,6%             |
| Internacionais | Total (nº)                                    | 69 792                     | x                          | -                 |
|                | Rio Minho Caminha - La Guardia (d)            | 24 838                     | x                          | -                 |
|                | Cerveira - Goian (e)                          | 44 954                     | 47 182                     | 5,0%              |
|                | Rio Guadiana V. R. St. António - Ayamonte (f) | x                          | 4 042                      | -                 |

(a) Origem: Instituto de Navegabilidade do Douro (Esta carreira foi cancelada em Junho de 2002).

(b) Origem: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(c) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(d) Origem: Câmara Municipal de Caminha (dados referentes aos meses de Janeiro a Junho de 2001)

(e) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(f) Origem: Instituto Portuário do Sul; Informação recolhida a partir do 2º Trimestre de 2002

O movimento de veículos em carreiras nacionais (no qual se incluem veículos motorizados de carga e passageiros, motociclos, e velocípedes com e sem motor) registou, em 2002, uma variação de -19,0% para o conjunto das carreiras fluviais consideradas, associada à cessação do tráfego de veículos no Rio Douro (variação homóloga de -42,0%), em Junho de 2002 com a inauguração da nova ponte de Entre-os-Rios (Gráfico I). De assinalar, ainda, o aumento do tráfego de veículos no Rio Tejo (variação homóloga de 17,3%), bem como a redução de 5,6% no movimento de veículos no Rio Sado (49,8% do total nacional registado em 2002).

**Gráfico I – Movimento de veículos por via fluvial (carreiras nacionais)**

